

## CONTENDO O MEDO DIANTE DOS ATAQUES NAS ESCOLAS: AÇÕES PSICOEDUCATIVAS DO ESTÁGIO BÁSICO EM SAÚDE

### ÁVILA FERREIRA DOS SANTOS

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: avilaferreira310@gmail.com

### EVELLIN FERREIRA DE OLIVEIRA

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: evellinoliver1@gmail.com

### ANDRÉA ALEXANDRE VIDAL

Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: andreavidal@unicatolicaquixada.edu.br

## RESUMO

Os adolescentes estão sujeitos a uma maior exposição da violência do que outras faixas etárias, se constituindo como grave problema de saúde pública. No âmbito escolar, a violência se dá por meio da desvalorização da instituição, pode acontecer de forma excludente dos meios sociais, bullying, e podendo também ser incentivada pelo uso indevido das redes sociais. Diante desse cenário, o objetivo desse trabalho é apresentar e discutir sobre os episódios de violência nas escolas e na internet e como afetam a saúde mental e física dos discentes, através de um relato de experiência ocorrido nas atividades do Estágio Básico em Saúde (EB), do curso de Psicologia da Unicatólica de Quixadá, realizado durante o período de fevereiro a junho de 2023. O método utilizado foi gerado a partir de uma das atividades produzidas com os alunos do Ensino Fundamental do Colégio Diocesano Valdemar Alcântara (CDVA), escolhida após uma demanda emergencial da instituição, ocasionada devido aos casos de ataques nas escolas surgidos em diversos locais do país, e a disseminação de notícias recentes sobre violência na internet e nos demais meios de comunicação. Esse fenômeno social gerou um aumento na evasão escolar e uma preocupação excessiva por parte dos alunos, responsáveis legais e alguns profissionais. Diante desse cenário, ocorreu o aumento da procura pelo serviço de plantão psicológico destinado ao CDVA, intensificando os dias e horários de atendimentos. Foi realizada uma ação psicoeducativa nas salas de aula com as maiores demandas acerca dessa situação. Nesta ocasião, foram apresentadas e reforçadas as medidas de segurança institucionais, gerada uma discussão sobre a importância de criar laços e rede de apoio da sala de aula, incentivo ao respeito no ambiente estudantil. Houve ainda um destaque para a utilização da internet de modo positivo e consciente, ressaltando a importância de verificar a autenticidade e a fonte das informações antes do repasse nos grupos, redes sociais etc. Por fim, foi enfatizada a disponibilidade de apoio e suporte através do plantão CDVA. Após a ação, foi verificada junto aos profissionais envolvidos nessa atividade, uma diminuição da procura por atendimentos relacionados ao tema, coincidindo com a diminuição da intensificação do assunto na Internet e demais veículos e comunicação. Com a supressão dessa demanda, a ação psicoeducativa cumpriu o seu objetivo e as atividades do Estágio Básico em Saúde no CDVA Quixadá voltaram com as outras práticas.

**Palavras-chave:** Adolescência. Violência. Psicoeducação. Internet positiva.